



## Desenvolvimento ponderal de cordeiros submetidos a diferentes manejos de amamentação

Guilherme Batista dos Santos<sup>1</sup> Renata Negri<sup>2</sup> Vicente de Paulo Macedo<sup>3</sup>  
Victória Alcântara<sup>4</sup> Gustavo Stevale<sup>5</sup>

14 abr. 2016

Resumo – O trabalho ocorreu no período de junho a agosto de 2013 na unidade experimental de pesquisa e ensino de ovinocultura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná câmpus Dois Vizinhos e teve como objetivo avaliar o desempenho ponderal de cordeiros submetidos à amamentação contínua ou controlada, provenientes de ovelhas com suplementação alimentar. Utilizou-se 42 cordeiros divididos em dois tratamentos. Os cordeiros foram pesados ao nascer, aos 15 e aos 30 dias de idade e uma última pesagem quando os cordeiros atingiam 17 kg de peso vivo pré estabelecido para o desmame. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado sendo que as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Houve efeito significativo no peso corporal de cordeiros aos 15 dias de idade com superioridade para os cordeiros com amamentação contínua. Entretanto os cordeiros de amamentação controlada obtiveram maior ganho de peso diário e atingiram o peso vivo preestabelecido para o desmame mais rapidamente, quando comparados com os cordeiros oriundos de mamadas contínuas. Desta forma o tipo de amamentação interferiu no desenvolvimento dos cordeiros reduzindo o tempo para o desmame.

Palavras-chave: crescimento. ganho médio diário. ovino.

### 1. INTRODUÇÃO

A criação de ovinos vem se tornando uma alternativa para muitas propriedades, objetivando otimizar os ganhos e garantir a sustentabilidade da mesma. Para a ovinocultura se tornar competitiva deve-se sempre buscar melhorias em seus índices zootécnicos para que com isso a lucratividade seja maior, viabilizando o negócio.

Com a competitividade do mercado atual que visa atender um mercado consumidor cada vez mais exigente por qualidade e preços competitivos, o desafio é produzir com menor custo e maior eficiência e para isso há ferramentas disponíveis que devemos usar da melhor forma, ou seja, produzir animais de qualidade superior em um menor tempo possível. Denota-se que o desenvolvimento ponderal tem

1 [guilherme\\_bs@yahoo.com.br](mailto:guilherme_bs@yahoo.com.br), Mestrando em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

2 [rn.negri@yahoo.com](mailto:rn.negri@yahoo.com), Mestranda em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

3 [vicentepmacedo@utfpr.edu.br](mailto:vicentepmacedo@utfpr.edu.br), Professor do Departamento de Zootecnia da UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

4 [victoria.alcantara.d@gmail.com](mailto:victoria.alcantara.d@gmail.com), Graduanda em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

5 [gustavo.stevale@outlook.com](mailto:gustavo.stevale@outlook.com), Graduando em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.



influência de vários fatores, dentre os principais a genética, sexo, idade e ambiente (AZEREDO et al., 2006).

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o desenvolvimento ponderal de cordeiros submetidos a diferentes manejos de amamentação.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na unidade experimental de pesquisa e ensino de ovinocultura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Dois Vizinhos, situado no Sudoeste paranaense, com uma latitude Sul de 25° 41 35" e longitude de 53° 05 30" W-GR (INMET, 2008). Foram utilizados cordeiros, provenientes de ovelhas sem raça definida (SRD) acasaladas com carneiro da raça Dorper, mantidas em pastagem de capim Aruana (*Panicum maximum* cv. aruana) e suplementadas com concentrado a 1% do peso vivo com base na matéria seca.

Durante os sete primeiros dias pós-parto, as ovelhas e cordeiros foram mantidas no aprisco recebendo a alimentação total e a partir do oitavo dia tiveram acesso às pastagens de capim Aruana (*P. maximum*) no período das 8 h às 17 h 30 min, quando retornavam ao aprisco para pernoite com suplementação de concentrado em cochos coletivos e livre acesso água e sal mineral. A partir do oitavo dia de vida, os cordeiros foram divididos igualmente em dois tratamentos, a amamentação contínua na qual os cordeiros permaneceram tempo integral com a ovelha mãe, e o segundo tratamento denominado amamentação controlada, no qual as ovelhas eram encaminhadas aos piquetes pela manhã e retornavam somente às 17 h 30 min. Durante esse período os cordeiros permaneciam confinados com silagem de milho planta inteira e concentrado *ad libitum* na forma de micro pellet com 22% de proteína bruta. As medidas aferidas foram o peso corporal em quatro momentos sendo eles; no nascimento, 15 e 30 dias de vida e no desmame que foi no momento que atingiram um peso preestabelecido de 17 kg. Desta

forma também quantificando o tempo total de amamentação compreendido entre o nascimento e o desmame propriamente dito. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias quando apresentarem efeito significativo ( $P < 0,05$ ) foram submetidas a teste de comparação de média pelo teste de Tukey. As análises foram realizadas pelo programa R (R DEVELOPMENT CORE TEAM, 2011).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O peso vivo corporal dos cordeiros apresentados na Tabela 1 evidenciou diferença ( $p < 0,05$ ) no período de 15 dias de vida, resultado diferente do apresentado por Costa et al. (2003) que demonstrou maior desempenho para peso corporal em cordeiros oriundos de amamentação contínua, quando comparados com cordeiros de amamentação controlada em cordeiros da raça Santa Inês, cujas mães foram criadas em pastagem de capim Aruana com suplementação em São Paulo. Acredita-se que no início da vida o cordeiro é basicamente dependente do leite materno, e se haver uma restrição deste alimento é provável que o desenvolvimento seja prejudicado.

Tabela 1 – Médias de peso corporal (kg) no nascimento (N), quinze dias de vida (15), trinta dias de vida (30), ao desmame (DES), ganho médio diário em kg (GMD) e tempo do nascimento até o desmame (TND) de cordeiros submetidos a diferentes tipos de manejos de amamentação.

Variável	Tipo de Amamentação	
	Controlada	Contínua
N	3,84	4,21
15	7,83b	9,08a
30	12,05	12,59
DES	16,81	17,18
GMD	0,28a	0,23b
TND	49b	59a

\* Média seguidas de letras minúsculas distintas na mesma linha diferem pelo teste Tukey (5%).

Entretanto após o início do consumo de alimentos sólidos o animal tem uma menor dependência do leite materno, no qual no período de 30 dias de vida já não se evidencia uma diferença estatística ( $p > 0,05$ ) entre os manejos de amamentação, acredita-se que



desta forma houve uma compensação no desempenho. No entanto a variável ganho médio diário (GMD) dos cordeiros submetidos ao manejo de amamentação controlada apresentou superioridade estatística ( $p < 0,05$ ) demonstrado na Tabela 01, resultado que é superior ao obtido por Leal et al. (2008) que trabalhando com cordeiros Santa Inês provenientes de ovelhas suplementadas e divididas em dois sistemas de amamentação contínuo ou controlado apresentou ganho médio diário de 0,149 kg. Acredita-se que este resultado é devido ao aporte nutricional proporcionado ao cordeiro no período em que se restringia o alimento materno.

A variável tempo do nascimento ao desmame (TND) apresentou diferença estatística ( $p < 0,05$ ) sendo maior para os cordeiros que permaneceram o tempo todo

com a ovelha resultado demonstrado na Tabela 01. Os cordeiros manejados em mamadas controladas, sem acesso à amamentação durante o dia, atingiram o peso preestabelecido para o desmame mais precocemente em função do melhor desempenho. Acredita-se que o aporte nutricional de qualidade ofertado aos cordeiros proporcionou uma maior independência dos animais culminando em um melhor desempenho.

#### 4 CONCLUSÕES

A forma de acesso dos cordeiros ao leite materno, por mamadas contínua ou controlada interferiram no desempenho dos cordeiros, aumentando ou reduzindo a idade para atingir o peso ao desmame.

## Weight development of lambs subjected to different feeding managements

Abstract – The study aimed to evaluate the weight gain of lambs subjected to continuous or controlled breastfeeding, from ewes receiving supplementary feeding. The study was conducted in the months from June to August 2013 in the experimental unit of sheep breeding research and teaching at the Federal Technological University of Paraná campus DoisVizinhos. Were used 42 lambs divided into two treatments. The lambs were weighed at birth, at 15, 30 days of age and weaning it was the moment I reached a pre-set weight of 17 kg. We used a completely randomized design and the averages were compared by 5% Tukey test. There was a significant effect on body weight of lambs within 15 days of age occurring superiority in animals submitted to management continued breastfeeding. However the birth of time to weaning was lower for lambs that were submitted to control feeding in the same way that the average daily gain of the same was higher compared to continued breastfeeding. Thus the type of breastfeeding did not interfered the development of the lambs. However, the subsidiary breastfeeding reduced the time until weaning.

Keywords: average daily gain. growth. ovine.

#### REFERÊNCIAS

AZEREDO, D.M.; OSÓRIO, M.T.M.; OSÓRIO, J.C.S.; MENDONÇA, G.; ESTEVES, R.M.; ROTA, E.L.; JARDIM, R.D.; PRADIÉE, J. Morfologia in vivo e da carcaça e características produtivas e comerciais em ovinos Corriedale não castrados, castrados e criptorquidas abatidos em diferentes idades. **Revista Brasileira de Agrociência**, v. 12, n. 2, p. 199-204, 2006.

COSTA, R.L.D.; CUNHA, E.A.; FONTES, R.S.; SANTOS, L.E.; QUIRINO, C.R.; BUENO, M.S.; OTERO, W.G.; MADELLA-OLIVEIRA, A.F. Avaliação de dois sistemas de aleitamento com

ovinos da raça Santa Inês. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ZOOTECNIA, 5, 2003. Uberaba. **Anais...** Uberaba: Associação Brasileira de Zootecnistas: Faculdades Associadas de Uberaba: Associação Brasileira de Criadores de Zebu, 2003. p. 92-95.

INSTITUO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET. Brasília, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAP. **Estação Automática de Dois Vizinhos**. 2008.

R DEVELOPMENT CORE TEAM. **R: A language and enviroment for statistical computing**. Viena: R Foundation for Statistical/Computing, 2011.



LEAL, T.M.; NUNES, J.F.; SALGUEIRO, C.C.M.; SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; VIEIRA, R.J.; NASCIMENTO, M.P.S.C.B.; MOURA, A.A.A.N. Manejo da amamentação e da alimentação de ovelhas em pastagem nativa de mimoso sobre o desempenho ponderal de cordeiros Santa Inês. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, 2008.

Correspondência:

Guilherme Batista dos Santos

guilherme\_bs@yahoo.com.br, Mestrando em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

Recebido: 18 nov. 2015

Aprovado: 07 abr. 2016

Como citar: SANTOS, Guilherme Batista dos; NEGRI, Renata; MACEDO, Vicente de Paulo; ALCÂNTARA, (NBR 6023) Victória; STEVALE, Gustavo. Desenvolvimento ponderal de cordeiros submetidos a diferentes manejos de amamentação. **Syn. Scy. UTFPR**, Pato Branco, v. 11, n. 1, p. 74–77, jan./mar. 2016. ISSN 2316-4689 (Eletrônico). Artigos convidados do XVII Simpósio Paranaense de Ovinocultura, V Simpósio Paranaense de Caprinocultura e V Simpósio Sul Brasileiro de Ovinos e Caprinos. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/synscy>>. Acesso em: DD mmm. AAAA.

DOI: “em processo de registro”

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.